REPRESENTAÇÕES SOBRE O CORPO EM JORNAIS E REVISTAS DE SÃO PAULO NA DÉCADA DE TRINTA

Gabriela Marcondes David*, Edivaldo Gois Junior

Resumo

A pesquisa teve como objetivo docente analisar os meios de comunicação impressos da década de trinta. Em termos metodológicos, os dados empíricos foram coletados no Acervo Digital da Biblioteca Nacional. Os documentos foram analisados na perspectiva da história cultural com o interesse na obesidade e na magreza em seu contexto, com suas contrariedades, especificidades, como a maneira com que os corpos eram retratados e o que era sinônimo destes termos naquela período.

Palavras-chave:

História, Corpo, Cultura

Introdução

O Brasil na década de trinta passa por um período em que o corpo está sendo cada vez mais exposto através das mídias impressas. Em São Paulo, isso não era diferente, pois com a publicidade, ideais e padrões de beleza são firmados, resultando na busca de um corpo ideal para que as pessoas se sintam pertencentes a um determinado grupo.

Resultados e Discussão

Observamos que em São Paulo o culto ao corpo torna-se comum, através de jornais, revistas e propagandas, já que o corpo é representado das mais variáveis maneiras atingindo as diferentes faixas etárias, “mesmo quando se está doente, é bom não descuidar da aparência” (SAN'TANNA, 2014, p.188). Essas representações por muitas vezes tentam firmar um padrão de beleza. Mulheres e homens são categorizados a fim de pertencer a um grupo que se identifica com um estilo de vida moderno. Ou seja, nosso corpo que é uma das maneiras com que nos colocamos no mundo está sendo alvo de representações veiculadas pelo mídia, para que um padrão seja firmado.

Conclusões

O corpo é representado no período de diversas maneiras, na década de trinta na cidade de São Paulo essas representações tinham como maior objetivo afirmar um padrão de magreza, saúde e bem estar. Entretanto um padrão de beleza é estabelecido pela publicidade. Em 1930, o jornal era um veículo importante de circulação de ideias, então, propagandas, entrevistas e até mesmo textos com especialistas estampavam o corpo ideal e satirizavam aqueles que não se enquadravam nesta categoria. Isso nos mostra que, não é recente a preocupação com a estética e com a necessidade de pertencimento a um determinado grupo.

Agradecimentos

Programa PIBIC- CNPq, bolsa de iniciação científica.
Biblioteca da Faculdade de Educação Física

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SAN'TANNA, D. B. História da Beleza no Brasil. 1ª ed. São Paulo: Editora Contexto Universitário, 2014.

Figura 1. Correio da Manhã 1935